

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE – CBH-DOCE
CÂMARA TÉCNICA DE CAPACITAÇÃO, INFORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL – CTCI
MEMÓRIA DE REUNIÃO
4ª Reunião – 6º Mandato

Data: 16.02.2017	Local: IBIO-AGB Doce – Governador Valadares/MG
Início: 09h00	Término: 13h00
Pauta: • Eleição de presidente e relator; • Aprovação da ata da reunião realizada no dia 13/09/2016; • Apresentação do Planejamento de Comunicação/2017 e entrega do relatório de atividades de 2016; • Levantamento de pautas para a Revista Rio Doce; • Definição de logo única para os programas P52, P12, P42 e P72; • Apresentação do 3º pacote de Spots de Rádio; • Manual de Redação dos Comitês da Bacia do Rio Doce; • Assuntos Gerais; • Encerramento.	

MEMBROS PRESENTES:

Wyllian Giovanni de Moura Melo - IGAM
Carlos Eduardo Silva – SES
Luciane Teixeira Martins – Prefeitura de Governador Valadares
Felipe Benício Pedro – Sindicato Metabase de Itabira
Senisi de Almeida Rocha – Lions Clube Flor de Manacá
Iusifith Chafith Felipe – IAD

CONVIDADOS:

Ronevon Huebra da Silva (Copasa)
Ana Luiza Purri (Prefácio)
Juliana Vilela (IBIO-AGB Doce)

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

Dando início à reunião, a Sra. Juliana Vilela, Analista Administrativo do IBIO-AGB Doce, informou sobre a necessidade de eleição de novo presidente e relator, tendo em vista a saída do Sr. Marcelo Moreira da CTCI. Os conselheiros elegeram o Sr. Senisi de Almeida Rocha como presidente e o Sr. Carlos Eduardo Silva como relator. A Srta. Luciane Teixeira solicitou que seja encaminhada à Diretoria Colegiada do CBH-Doce uma solicitação para que sejam abertas vagas para os capixabas e segmento usuários manifestarem interesse em participar da CT. Prosseguindo, a Sra. Juliana colocou em regime de votação a ata da última reunião. O Sr. Senisi ressaltou que a objetividade da ata deve ser mantida, mas que é necessário nominar as contribuições dadas pelos membros. O documento foi aprovado por unanimidade. Em seguida, a Sra. Juliana informou que foi encaminhado a todos, antes da reunião, um e-mail com um link para acesso à plataforma de compartilhamento de arquivos virtual, que contem todos os documentos que serão apresentados durante a reunião. A Sra. Ana Luiza, da Prefácio, informou que em 2016 a CTCI aguardou a definição do planejamento estratégico do CBH-Doce para estabelecer ações estratégicas da comunicação. No entanto, o planejamento estratégico do Doce não foi realizado. Dessa forma, foram realizadas as ações de rotina de comunicação aprovadas pela CTCI e ela apresentou brevemente o relatório de atividades de 2016. No relatório constam todas as ações realizadas, sendo: 540 criações (peças gráficas), 139 releases, 3.149 contatos de imprensa no mailing, mais de 363 aparições na mídia, várias publicações (boletins,

agendas, revistas), 4.023 atualizações nos sites, 3.433 posts nas *fanpages* dos Comitês, 24 rondas semanais, etc. Ela explicou que embora exista um grande número de postagens no facebook, o engajamento é baixo e, inclusive, será discutida a possibilidade de impulsionar esses posts. A Sra. Juliana explicou que existe um custo para impulsionar as publicações. Como a agência trabalha com recurso público, o setor jurídico apresentou dúvidas em relação a esse investimento. Dessa forma, a especialista em mídias sociais da Prefácio, Sra. Rute Faria confeccionará um documento fazendo uma apresentação e defesa sobre as vantagens em impulsionar as publicações. O Sr. Senisi ressaltou que o que deve prevalecer para o setor jurídico é motivo de ter sido escolhido esse canal de comunicação em específico. Ao final da apresentação, a Sra. Ana Luiza ressaltou que todos os detalhes e textos produzidos no ano podem ser acessados na plataforma já mencionada. Prosseguindo, ela apresentou a sugestão de política de comunicação para o CBH-Doce, com os objetivos: Disponibilizar para todos os interessados as informações de forma transparente sobre os investimentos e ações (PIRH e PAP) dos Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Doce; Atuar de forma integrada para o fortalecimento da imagem e reputação do CBH-Doce e agir na divulgação de ações locais em cada comitê que compõe a bacia; Contribuir para a conscientização da população sobre a importância do bom uso da água e o papel dos comitês de bacia hidrográfica; Contribuir para a formação de uma cultura em prol da preservação e recuperação da bacia: alunos, professores e formadores de opinião. Os conselheiros aprovaram a proposta. Em seguida, a Sra. Juliana apresentou o portal da transparência criado no âmbito do CBH-Doce, que será encaminhado para conhecimento a todos os comitês. Dando continuidade, a Sra. Ana Luiza informou que o cenário de atuação da comunicação para 2017 será: Situação da Bacia do Rio Doce e papel do CBH-Doce pós-rompimento da Barragem de Fundão; Visibilidade do Comitê após a onda de lama; Estiagem, cheias e degradação ambiental da Bacia do Rio Doce; Implantação dos programas: Educação Ambiental, recomposição de Apps e nascentes, programa de Saneamento Rural, controle de atividades geradora de sedimentos, entre outros. A Srta. Luciane sugeriu incluir o P41 - Programa de Universalização do Saneamento, que continua sendo executado. Os demais membros concordaram, sendo que o Sr. Felipe Benício ressaltou que será realizado o Seminário de Saneamento Básico do CBH-Piracicaba em Itabira, enquanto o Sr. Carlos Eduardo informou que foi criado o Grupo de Trabalho para acompanhamento dos PMSB. Em seguida, a Sra. Ana Luiza apresentou as frentes de ação, que serão focadas na Informação aos membros do CBH, imprensa, prefeituras, secretarias, governos do ES e MG, públicos diversos, etc., através de ferramentas online (whatsapp, facebook, boletins online, aplicativo) e ferramentas impressas (revista, agenda, manual do membro). O Sr. Ronevon sugeriu encaminhar o “Fique por Dentro” pelo whatsapp aos comitês. A sugestão foi aceita pelos demais. Outra frente de ação será a formação e educação às entidades, sindicatos rurais e de pescadores, escolas, formadores de opinião, etc., através de palestras e seminários. O Sr. Senisi Rocha informou que os membros do CBH-Manhuaçu já fazem esse tipo de ação, mas possuem carência de material. Como encaminhamento, ficou definido que a Prefácio fará o material e elaborará uma proposta de apresentação para os diversos tipos de público. O Sr. Senisi sugeriu também que os primeiros slides da apresentação sejam padrão para todos os comitês e depois específicos para mostrar as ações de cada um. Outro tema discutido foi a campanha de mobilização para a assessoria de comunicação e área de programas e projetos, comunidades, através da mobilização social, campanhas publicitárias e impulsionamento do facebook. O Sr. Ronevon propôs buscar um alinhamento entre a assessoria da Prefácio e as assessorias de comunicação dos municípios. A CTCI trabalhará em conjunto com a área de programas e projetos para definir a abrangência da mobilização social e construir o edital. A Srta. Luciane

ressaltou que a proposta deverá ser discutida não só pela CTCL, mas pela Câmara Técnica do Plano de cada comitê. O Sr. Senisi também ressaltou que a contratação da mobilização não pode ficar atrelada à execução dos programas, devendo ser discutida uma contratação, posteriormente, específica para mobilização. Quanto à questão do impulsionamento do facebook, a CT aguardará a resposta do setor jurídico do IBIO. Dando prosseguimento, a Sra. Ana Luiza falou sobre os eventos: ENCOB e Encontro de Integração. Esse ano, o ENCOB será realizado em Brasília, no mês de outubro. Já o Encontro de Integração deverá acontecer, provavelmente, em Sooretama/ES. Esses assuntos serão discutidos na próxima reunião da CTCL, quando houver maior definição sobre os eventos. Ato contínuo, a Sra. Ana Luiza apresentou os temas estratégicos para o ano. A situação de escassez hídrica será trabalhada, em conjunto, com a CTGEC – Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos do CBH-Doce. Quanto às ações do comitê interfederativo e acompanhamento do rompimento barragem, a Srta. Luciane sugeriu que esse assunto seja discutido em uma reunião da CTI – Câmara Técnica de Integração do CBH-Doce, que abrange todos os comitês, para que esse repasse de informações seja melhorado. Ato contínuo, a Sra. Ana Luiza falou sobre a proposta de reformulação da identidade da fanpage dos comitês no facebook. A Srta. Luciane solicitou que nos posts do CBH-Suaçuí, sejam sempre usadas as logomarcas do CBH-Suaçuí e CBH-Doce, em conjunto. O próximo assunto abordado foi a pauta para a Revista Rio Doce. Sugestão da Prefácio: Implantação dos programas (capa), carta ao leitor (pág. 3), sumário (págs. 4 e 5), matéria principal (págs. 6 a 11), conteúdo específico por comitê (pág. 12 a 21), descobrindo a bacia (págs. 22 e 23), entrevista “ping pong” (págs. 24 e 25), matéria do IBIO (pág. 26). A entrevista “ping pong” será realizada com o Sr. Lupércio Zirolto, abordando o Fórum Mundial das Águas, conforme sugestão do Sr. Carlos Eduardo. A proposta foi aprovada pelos membros. Em seguida, a Sra. Juliana Vilela falou sobre a proposta de logomarca para os programas hidroambientais e de saneamento rural: P12 - Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos, P52 - Programa de Recomposição de APP e Nascentes e P42 - Programa de Expansão do Saneamento Rural. Tendo em vista a extensão dos nomes dos programas, foram desenvolvidas três propostas de nome e de identidade visual para fazer com que essas ações cheguem de forma mais fácil aos produtores rurais e demais públicos. Os membros solicitaram que a cor verde seja incluída na proposta e também propuseram que o texto seja: Programas Integrados de Recuperação da Bacia do Doce. A Prefácio fará as adequações e encaminhará para a CTCL por e-mail para validação. A proposta final será levada para aprovação na próxima plenária do CBH-Doce. Prosseguindo, a Sra. Juliana Vilela falou sobre o manual de redação dos comitês. Inicialmente, a sugestão partiu do Sr. Senisi Rocha, com o objetivo de unificar a linguagem estabelecendo padrões para o processo de produção textual de todos os Comitês. Sobre a questão do uso do hífen nas siglas dos CBH, os membros votaram e decidiram por sempre usar traço entre CBH e o nome do comitê: CBH-Doce, CBH-Guandu, CBH-Santa Maria do Doce, CBH-Piranga etc. Não havendo outros assuntos, a reunião foi finalizada às treze horas. Assina esta ata:

Senisi de Almeida Rocha
Presidente da CTCL do CBH-Doce